



As Redes sociais como canal informativo

Ingredy Pimentel Capistrano de Souza, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Manuel Rodrigues da Silva Neto, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Camila de Oliveira Pacheco, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Flavia Elizabete Guerra Teixeiras, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Camila Kruger C Malheiros, técnica de laboratório, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Sandra Elisa Hass, docente, Universidade Federal do Pampa

Ingredysouza.aluno@unipampa.edu.br

As redes sociais têm se tornado uma importante ferramenta de comunicação e disseminação de informações ao longo dos anos. Esta finalidade de utilização tem se mostrado ainda maior neste período de isolamento social devido à pandemia da Covid-19, onde a busca por informações relacionadas à saúde em geral aumentou, aliada ao seu uso como forma de lazer e ferramenta de comunicação. Dessa forma, é de fundamental importância que sejam utilizadas alternativas para acessibilização à conteúdos que forneçam informações relevantes e necessárias acerca de diversas áreas da saúde, principalmente as de cunho científico. Diante disso, o Laboratório de Farmacologia (LabFar) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) iniciou um projeto de divulgação neste sentido, utilizando a rede social Instagram. Foi criada uma página para o LabFar, onde são divulgadas as atividades e publicações científicas do grupo, além de diversas informações relacionadas a datas comemorativas ligadas à saúde. Essa divulgação é feita por meio dos stories e de publicações periódicas. Nos stories, são publicadas enquetes sobre o tema previamente escolhido, promovendo a interação com os seguidores da página e, por meio disso, possibilitando a observação do nível de conhecimento dos seguidores acerca do tema abordado. Cada enquete propõe de seis a oito perguntas, e cada pergunta possui 4 alternativas de resposta, estando apenas uma correta. Além desta interação feita através da enquete, é realizada uma publicação sobre o assunto referido, elencando maiores explicações e informações importantes a respeito do tema proposto. As enquetes tiveram início com o tema do Dia Mundial Do Doador de Sangue, onde houve interação com 274 seguidores, que responderam a oito perguntas sobre o assunto, e obtiveram um índice geral de acertos de cerca de 31%. Outro exemplo de enquete tratou sobre o Dia Mundial do Diabetes, em que foram propostas 7 perguntas e alcançados 135 seguidores, onde aproximadamente 67% acertaram as questões. Em uma terceira

enquete foi abordada temática alusiva ao Dia Mundial da Alergia, sendo propostas 6 perguntas, e obtendo um alcance de 253 pessoas, onde aproximadamente 60% acertaram as questões. Em uma quarta enquete foi abordado a temática do Dia Nacional da Conscientização da Fibrose Cística, sendo propostas 6 perguntas, e obtendo o alcance de 118 pessoas, onde aproximadamente 71% acertaram as questões. Com estes resultados, é possível perceber que os seguidores da página possuem um bom nível de entendimento sobre alguns dos assuntos abordados e baixo nível sobre outros, demonstrando, assim, a relevância da acessibilização de informações relacionadas à saúde, como maneira de conscientização acerca das condutas preventivas e de tratamento, além de promover o conhecimento.

Agradecimentos: UNIPAMPA, Labfar.

Palavras-chave: Instagram; Redes Sociais; Acessibilização.